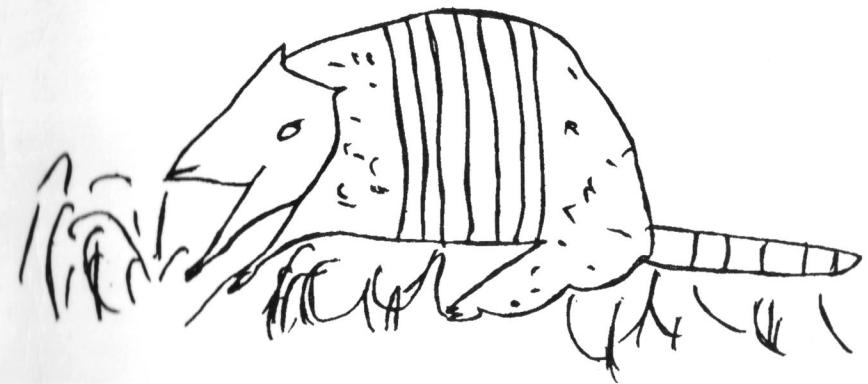


VĒNH MĒG

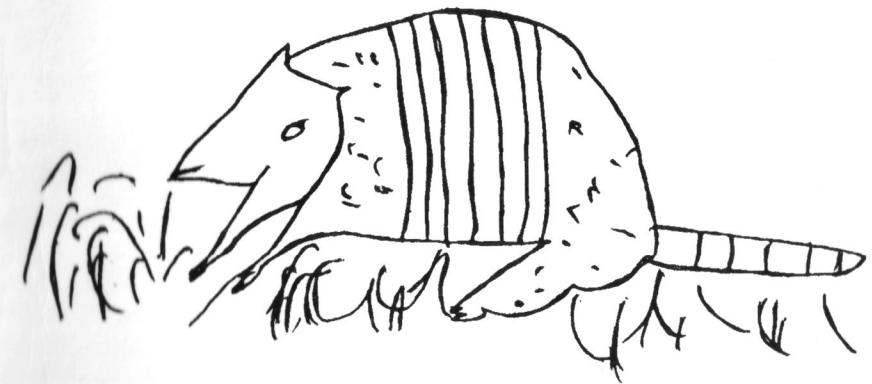


Hinh

SEEDS

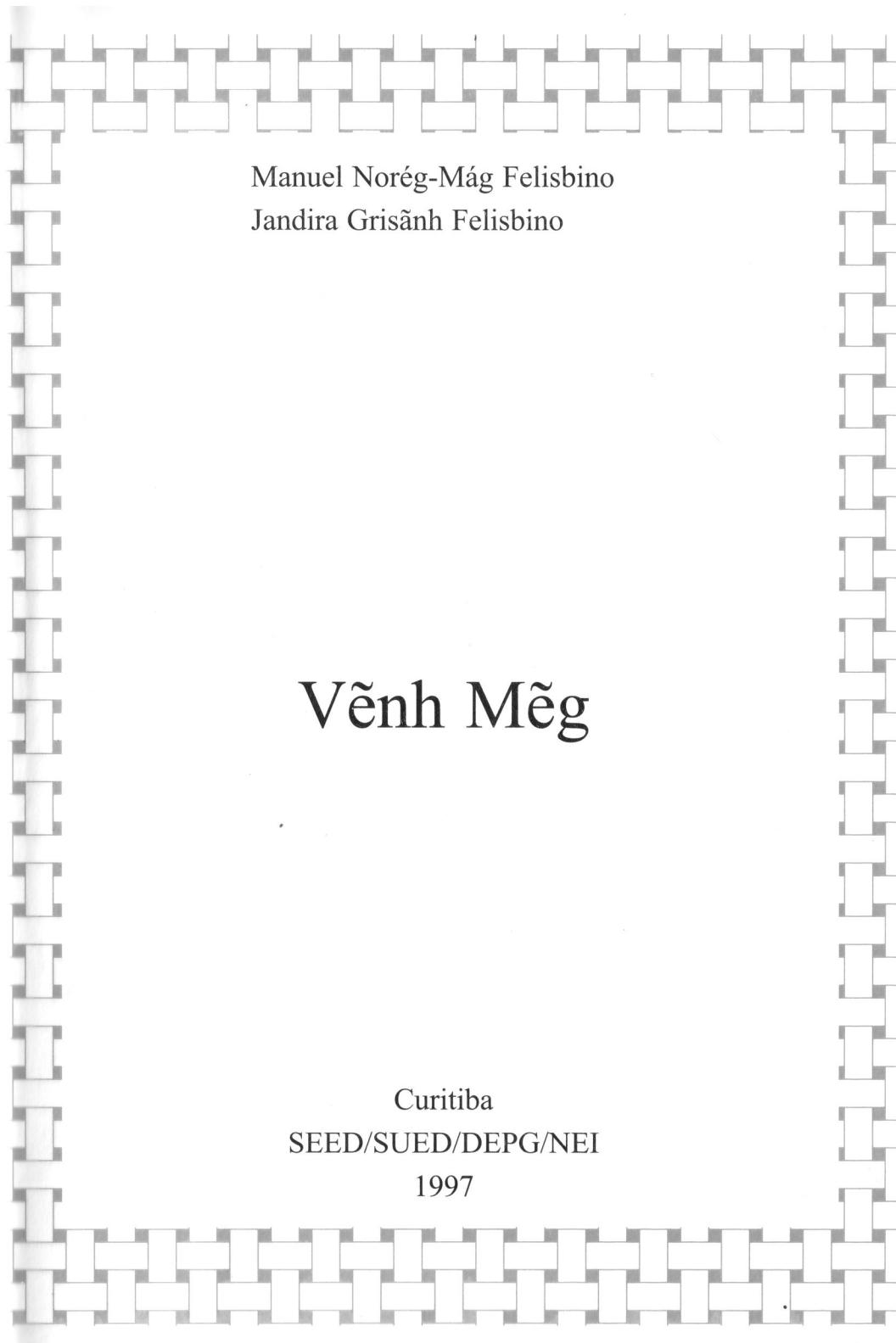
0

VĒNH MĒG



Hinh

SEEDS
O



Manuel Norég-Mág Felisbino
Jandira Grisãnh Felisbino

Vẽnh Mẽg

Curitiba
SEED/SUED/DEPG/NEI
1997

Depósito legal junto a Biblioteca Nacional, conforme Decreto n.º 1823, de 20 de dezembro de 1907, e Registrado sob o nº. 164.537, livro 274, no Escritório de Direitos Autorais, da Fundação Biblioteca Nacional.

Os autores são professores bilíngües do Posto Indígena de Apucaraninha, Londrina, Paraná, Brasil.

Desenhos: Isaías Kagre Felisbino

Apoios: - Financeiro: Ministério de Educação e Desportos, Brasil. Assessoria de Educação Indígena.
- Técnico pedagógico: Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Departamento de Primeiro Grau.

Normatização: Rita de Cássia Teixeira GUSSO - CRB 9ª./647,
SEED/SUED/CEDITEC

Digitação e revisão: M. Ka'egso Hery

Instituições Colaboradoras: Núcleo de Educação Indígena do Paraná-NEI-Pr.
FUNAI. Administração Regional de Londrina, Pr.
Universidade Estadual de Londrina, Pr.

Proibida a reprodução de qualquer parte da obra sem a autorização por escrito dos autores.

Ficha catalográfica
elaborada pela SEED/SUED/CEDITEC

F315 Felisbino, Manoel Norég-Mág ; Felisbino, Jandira Grisãnh.

Vênh Mêg / Manoel Norég-Mág Felisbino / e/ Jandira Grisãnh Felisbino.
- Curitiba: SEED/SUED/DEPG/NEI, 1997.

1.Língua Kaingang. 2.Literatura infantil I.Felisbino, Jandira Grisãnh. II.Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. III. Título.

CDD 462
CDU809.81

Secretaria de Estado da Educação.

Avenida Água Verde, 1682
Telefone (041)3401710 Fax (041)3401719
80240-900 CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

Impresso no Brasil

SUMÁRIO

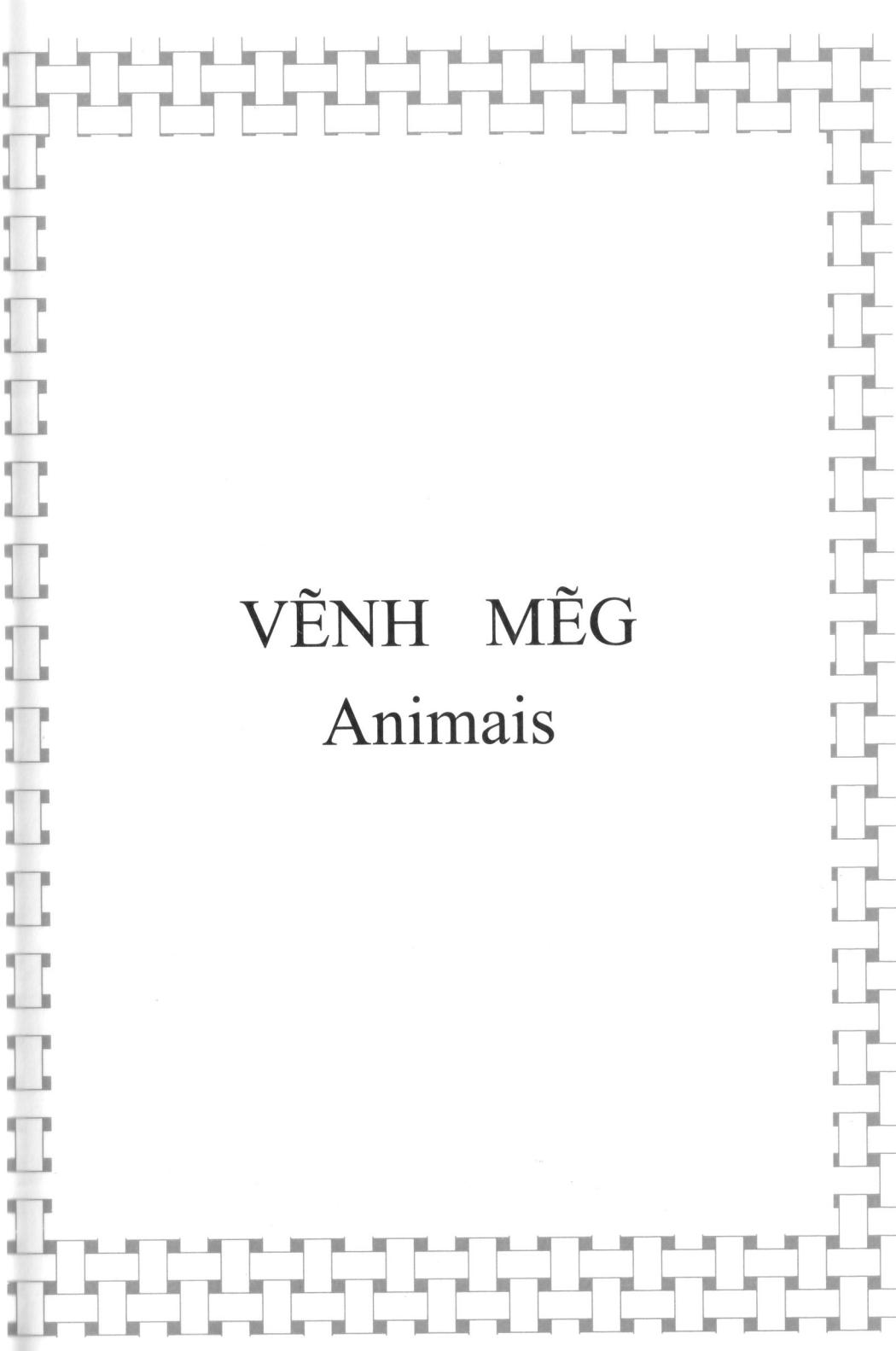
APRESENTAÇÃO	v
VÊNH MÊG <i>Animais</i>	1
KOKAMÊ	3
<i>Paca</i>	
ÓJOR	5
<i>Anta</i>	
NÉR-KÓKRÉ	7
<i>Gambá</i>	
SE	9
<i>Quati</i>	
ÓGSA	11
<i>Cateto</i>	
KAKRÊKIN	13
<i>Tamanduá Mirim</i>	
PÉPO	15
<i>Sapo</i>	
KASÍN	17
<i>Rato</i>	
FÓJIN	19
<i>Ouriço</i>	

HINH	21
<i>Tatu do Rabo Mole</i>	
KĀME	23
<i>Veado</i>	
MĨG	25
<i>Onça</i>	
KAJĒR	27
<i>Macaco</i>	
KYSÓG	29
<i>Cutia</i>	
NINSU	31
<i>Coelho</i>	
KRÁG	33
<i>Porco do Mato</i>	

APRESENTAÇÃO

- 21 A produção em Kaingáng e os desenhos foram feitos pelo monitor ISAÍAS KAGRE FELISBINO do Posto Indígena Apucaraninha, município de Londrina Paraná.
- 23 A tradução para a língua portuguesa e a revisão da escrita Kaingáng foram realizadas pelos monitores bilíngües MANOEL NORÉG-MÁG FELISBINO e JANDIRA GRISÃNH FELISBINO do Posto Indígena acima citado.
- 25 Este material de leitura foi elaborado com o incentivo da equipe técnica do Projeto de Educação “Jagnẽ mré hyn han”.

Junho 1997
A Equipe



VĒNH MĒG
Animais

Kokamē

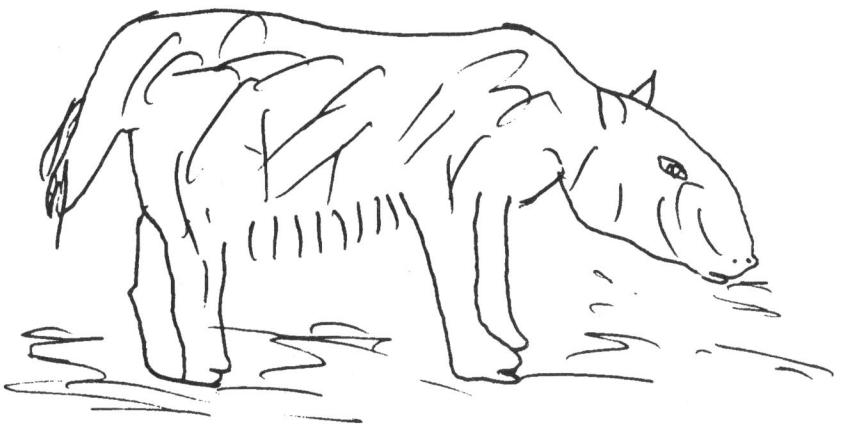


PACA

Certo dia um Kaingáng foi esperar uma paca, para matá-la.
Mas a paca não apareceu. Porque tinha medo do Kaingang.

Kejẽn Kanhgág ū tóg Kokamē jo vãjinh tĩ
mũ, ti tỹ ti pénū já. Hâra Kokamē tóg kã tĩ tũ
nĩ. Ti tỹ Kanhgág kamẽg ti kÿ.

Ójor



ANTA

Quando a anta está com fome ela vai a procura de alimentação.

A anta estava andando e encontrou um pé de urtiga e parou perto da planta.
Então resolveu comê-la, pois estava faminta.

Ójor vý ã kókří kří ã jěn ke kaněnh tří mū. Kří tógl tří mū,
Ójor ti. Ti tří ra tógl pyrfé věg mū, kří vāhā Ójor vý to
krýg he mū, pyrfé to. Kří tógl pyrfé ěn ko mū sří.

Nér-Kókré

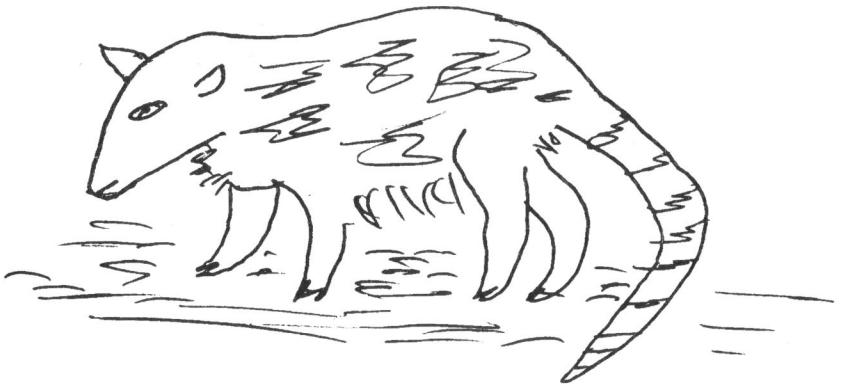


GAMBA

Certo dia o gambá saiu com seus filhotes à procura de água.
Andaram, andaram e acabaram encontrando água. Os filhotes beberam
bastante e depois foram descansar com sua mãe.

Nér-kókré fi vý kején ã kré ag mré tĩ mū, goj kané jé.
Fag mū ra Nér-kókré fi tóg goj vég mū, kÿ fi kré ag tóg
kronkron mū sir. Kronkron kar kÿ Nér-kókré fi vý ã kré
ag jo vênhkán mū sir.

Se



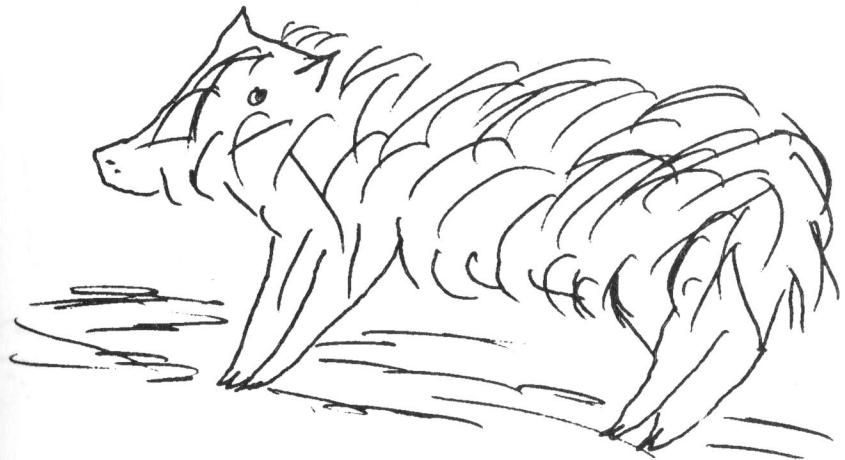
QUATI

O quatí estava sozinho, pois o seu companheiro havia desaparecido.
Ele então saiu a procura do companheiro. Acabou não encontrando e ficou
muito triste.

Se vý tóg ã pír mý tĩ nĩ, ti régre ag vý ti mý vãfor ja nĩ.

Ký tóg ã régre ag kanẽnh tĩ mû, se ti. Hãra tóg ag ve
jãtû nĩ, ký tóg fe kaj jẽ sir, se ti.

Ógsã



CATETO

O cateto foi à procura da roça.
Encontrou-a e começou a comer o milho.
Acabou estragando e quebrando todos os milhos.

Ógsã vý ēpý kaněnh tī mū. Hāra ógsã ti vý ēpý ti vég
mū, kÿ tóg ko mū gār ti. Vógkónän ti mū, mrynhmranh
kān ti mū gār ti, ógsã ti.

Pépo



SAPO

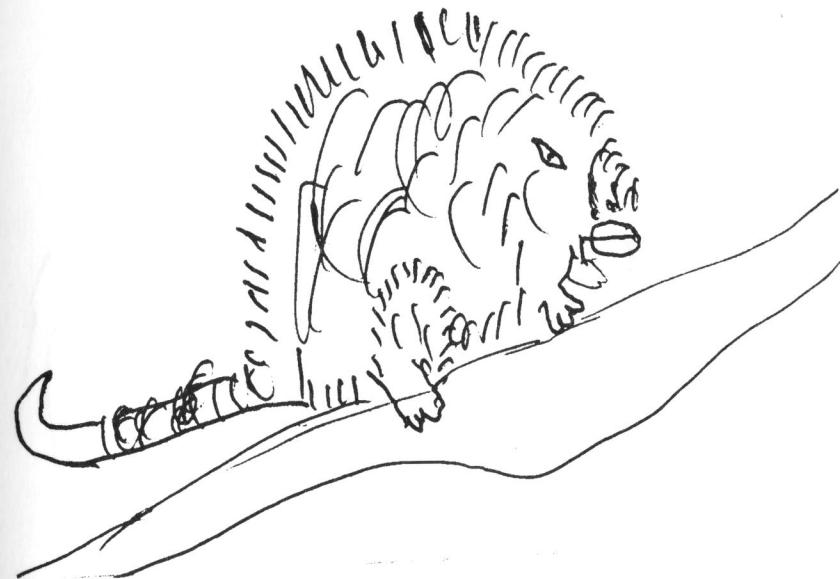
O sapo está sentado na beira do rio.

Ele olha por todos os lados, consegue ver bem longe.

Depois entra no rio novamente, pois é na água o lugar onde mora.

Pépo fi vŷ goj fyr kā nĩ nĩ. Ėvãnh fi tóg mū, tãmĩ.
Kuvar há tá fi tóg ēvãnh mū, Pépo fi. Kejẽn Pépo fi tóg
ēvãnh kar kŷ goj ki rã mân mū sir.
Goj vŷ tŷ Pépo fi jamã nĩ.

Fójin



OURIÇO

Certo dia o cachorro viu o ouriço.

Como o pelo do ouriço é coberto de espinhos o cachorro não o pegou.

Todos os animais têm medo do ouriço.

Kasor vŷ kejën Fójin vég mū. Hāra tóg gānh tŷ sónh
tāvī nī, Fójin ti. Kŷ kasor tóg ti māg tū nī. Nén ū kar vŷ
ti kamēg tī, mīg ti mré hā.

Hinh



TATU DE RABO MOLE

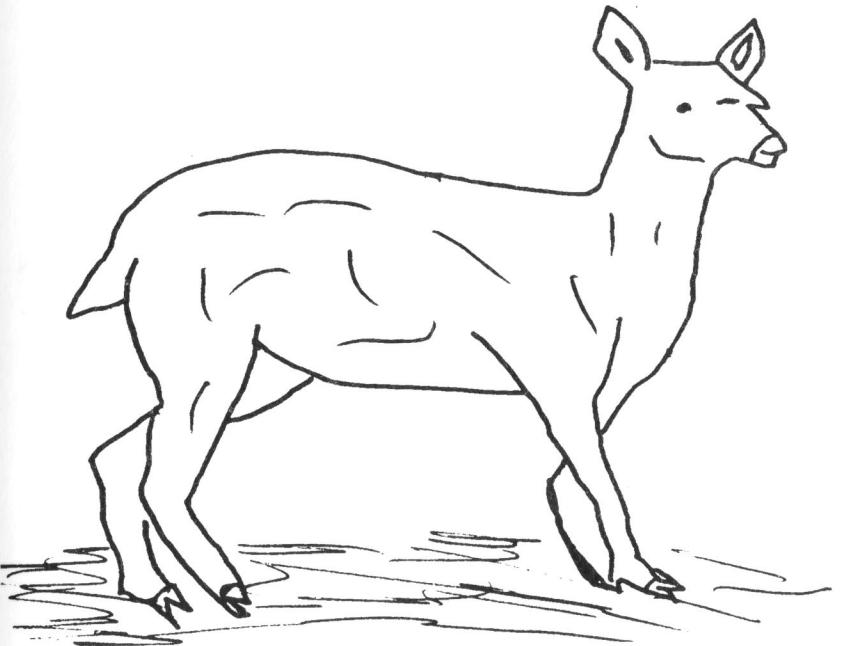
O tatu de rabo mole gosta de andar à noite em roças queimadas. Para encontrar alguma coisa para comer.

Certa vez, andando ele encontrou covas de milho, cavou e comeu. Este animal gosta de comer milho.

Hinh vỹ tóg kuty tá tīgtī, ēpỹ pūr ja kāmī. Ti tÿ nén ū mru ko jé ēpỹ ēn kāmī. Hāra Hinhan tóg ã tÿ kāmī tī ra kejēn gār krān ja ti vég mū, kÿ tóg to küküm mū gé sir,

Hinh ti. Kÿ Hinhan tóg gār kré ti ko tī gé.

Kāme



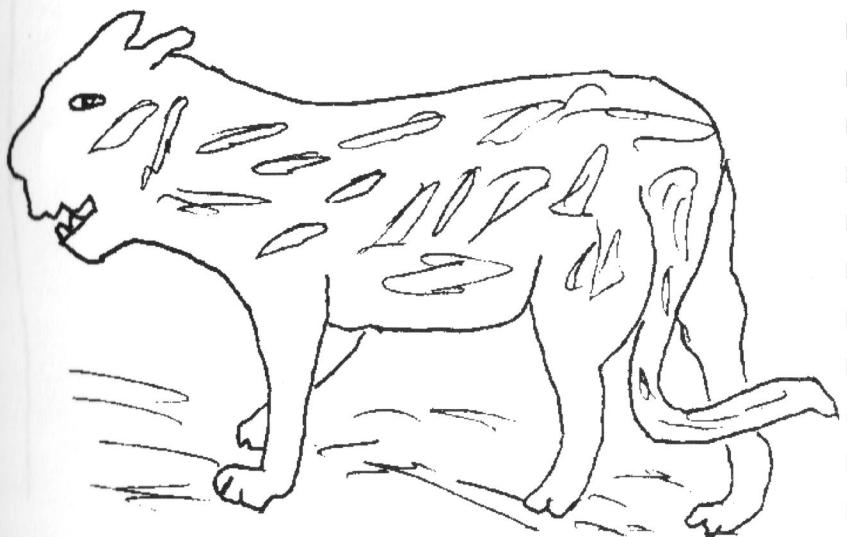
VEADO

O Kaingang havia plantado muito feijão.

Um veado que estava passando encontrou a plantação e comeu todas as folhas de feijão.

Kanhgág ū vŷ tóg râgró krân ja nĩ. Kŷ tóg râgró ti krân
mág ja nígti, Kanhgág ti. Hâra kejẽn Kāme vŷ tóg ã tĩ
ra râgró kré vég mû. Kŷ Kāme vŷ tóg râgró féj ēn ko
mû, tŷ tû he kân tóg mû, Kāme ēn ti.

Mīg



ONÇA

A onça vive na mata.
A onça vive na Mata.
No mato há muita alimentação para ela.
Por isso ela não passa fome.

Mīg vý nēn kāmī tīgtī. Ti jamā vē, nēn ti. Ti jēn vý
kāmī e tī gé, kȳ tōg kókīr tū nīgtī gé, mīg ti.

Kajēr



MACACO

O macaco estava andando no mato, quando sentiu fome.

Viu um pé de bananas e foi direto para lá.

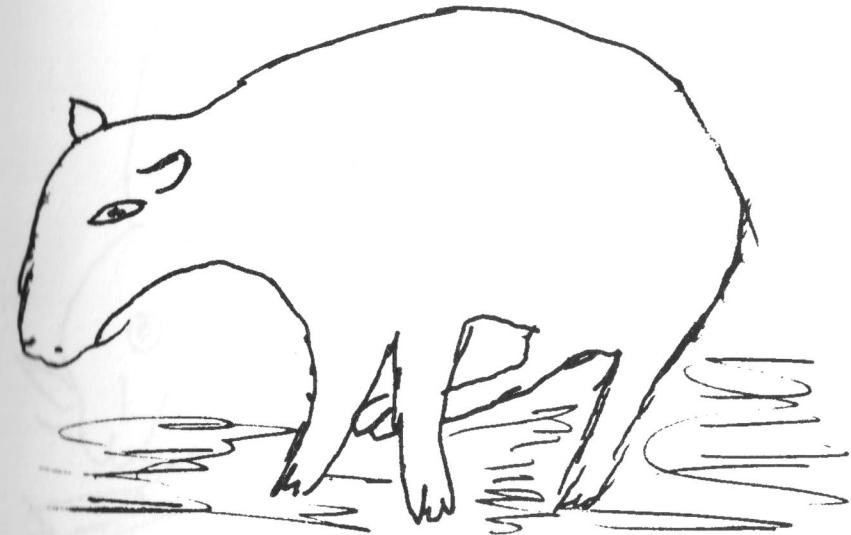
Olhou para o cacho e viu uma banana madura. Subiu na árvore, pegou a banana e comeu lá em cima da árvore mesmo.

Kajēr vý tóg ã kókīr kÿ nén kâmí tí ní. Hâra tóg ã tí ra manýnÿ p  n v  g m  , kÿ t  g to v  nhv  g t   m  . K   Kaj  r t  g manýnÿ jagma   v  nh m  , h  ra ti r   t  g to sa n  . K  

Kaj  r v   g  nh k   t  p  y m  , ka to.

K   t  g ka ti kri j   k   ko m   sir, manýnÿ   n ti.

Kysóg



Mig vý tóg Kysóg fi mān kren ja nī. Fi kre mranh ja tóg nī, mīg ti. Hāra Kysóg fi vý ti jo ga nor ki rā ja nī, kȳ mīg ēn tóg fi kren mū sir. Kejēn fi tóg ga nor kātā kākutē mū, hāra Kysóg fi vý vēnhmȳn nī nī sir.

Fi kre mráj nīn kȳ.

CUTIA

Certo dia a onça quase pegou a cutia, deixou-a com a perna quebrada. A cutia conseguiu se esconder na toca e por isso a onça não a alcançou. Depois que a onça foi embora ela saiu e sentiu muita dor na perna.

Ninsu



Ninsu vý mīg kamēg mū. Ký tóg věnhvāg tī mū, kuvar
há ra. Ā tīg ja tá tóg nūr mū, Ninsu ti. Tý vaj ký tóg kāfī
mū gé, hāra tóg mīg ve mān tū nī sir.

COELHO

O coelho levou um susto com a onça e saiu correndo para longe.
Passou a noite escondido no meio do mato.
No dia seguinte não encontrou mais a onça.

Krág



Kasor vý kejěn Krág vég mū, něn kā tá. Ký tóg Krág to
kyr mū, kasor ēn ti. Ký Krág tóg kasor ti to jū mū, ti
mătřin tóg mū, Krág ti. Kasor ti tén tóg mū sir vähä.
Ký Krág tóg jū mē nī, häh ký tóg kasor ti tén tī sir.

PORCO-DO-MATO

Certo dia o cachorro avistou o porco-do-mato e latiu muito quando o viu. O porco do mato avançou no cachorro, correu atrás dele e acabou matando-o. O porco-do-mato é um bicho muito feroz.

Este livro foi composto na tipologia NTM
BRAZIL R-04/26/94, em corpo 18, Capa em
papel Offset 180g e Miolo em Offset 75g,
no parque gráfico da **Imprensa Oficial do**
Paraná.

Curitiba